



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

ATA DA CÂMARA SUPERIOR DE GRADUAÇÃO

Data: 06 julho de de 2021

Horário: 14h às 17h

Local: Reunião virtual, realizada por vídeo webconferência pelo aplicativo Google Meet

Pauta:

1. Informes
2. Presença de estudantes em atividades acadêmicas nas dependências da UFJ (23070.033312/2021- 12)
3. Períodos para estágios (cursos de licenciaturas e bacharelados) para o ano letivo de 2021
4. Outros assuntos

Presentes:

Cecília de Castro Bolina (Agronomia), Rosângela Maria Rodrigues e (Biomedicina), Fabiano Campos Lima (Ciências Biológicas Bacharelado), Fernando Aparecido de Moraes (Ciências Biológicas Licenciatura), Joslaine Cristina Jeske de Freitas (Ciências da Computação) André Felipe Soares de Arruda (Direito), Paulo José Cabral Lacerda (Educação Física Bacharelado), Lilian Ferreira Rodrigues Brait (Educação Física Licenciatura), Ana Cláudia Souza Pereira (Enfermagem), Juliana Ceccato Ferreira (Engenharia Florestal), Eliane Gouveia de Moraes Sanchez (Fisioterapia), Simone Marques Faria Lopes (Geografia Bacharelado), Pedro França Júnior (Geografia Licenciatura), Tatiana Diello Borges (Letras Inglês), Thábio de Almeida Silva (Letras Português), Fernando Ricardo Moreira (Matemática), Juliete Teresinha Silva Klaus Casaro Saturnino (Medicina Veterinária), Viviane Barros Maciel (Pedagogia), Raquel Maracáipe de Carvalho (Psicologia), Breno Almeida Soares (Química Bacharelado), Hélen Cristine de Rezende (Química Licenciatura), Vinício Araújo Nascimento (Zootecnia), Hellen Stal (Centro de Gestão Acadêmica), Luismar de Carvalho Júnior (Biblioteca), Christiano Peres Coelho (Representante Docente), Lázara Cristhiane de Assis Santana e Fabiana Ferreira Santana, Juliana Flávia Ferreira e Silva Paranaíba, Érica Virgínia Estêfane de Jesus Amaral (Representação Técnico Administrativo em Educação), Américo Nunes da Silveira (Reitor *Pro Tempore*), Luciana Aparecida Elias (Pró-Reitora *Pro Tempore* de Assuntos Estudantis), Katarinne Lima Moraes (Coordenadora do DASS/Propessoas). Justificou a ausência: Márcio Rodrigues Silva (Geografia Licenciatura).

Informes:

Prograd realizou informes sobre o evento UFJ para Todos, que ocorrerá entre os dias 09 e 13 de agosto. Comunicou que foi enviado às coordenações um e-mail do setor administrativo da UFJ convidando para o evento e solicitando os nomes de quem serão os representantes do seu curso, mas até o momento, poucos cursos responderam ao e-mail. Foi salientada a importância que essa informação seja repassada para que a Prograd possa providenciar as condições necessárias para a realização das apresentações do evento.

Deliberações:

Na votação sobre matrícula de alunos dos cursos de licenciatura e bacharelado na disciplina de estágios para o ano letivo de 2021, a partir de agosto. Não houve consenso entre os conselheiros. Foi registrado o total de 7 votos favoráveis, 1 voto contrário e 18 abstenções.

Considerações:

O Reitor *Pro Tempore* da UFJ, Prof. Américo solicitou a fala para falar do primeiro ponto de pauta. Informou aos membros da Câmara Superior de Graduação que a Reitoria da Universidade Federal de Jataí entende que a universidade é essencialmente presencial, entretanto, o país passa por uma

pandemia de uma complexidade enorme o que causa preocupação a reitoria quanto a segurança de todos os servidores, terceirizados e alunos, ou seja a universidade como um todo. A reitoria está providenciando a segurança necessária para quando a universidade decida retornar às aulas. Citou a constituição do Comitê COVID-19 no início da pandemia e do trabalho que este comitê está desenvolvendo para atualmente com recomendações para retorno das aulas presenciais em relação ao funcionamento do Restaurante Universitário (RU) e outros setores. Mais uma vez salientou que respeitará a decisão da Câmara Superior de Graduação em relação ao momento de retorno, e que o papel da reitoria está sendo realizado no sentido de garantir, com o apoio do Comitê, condições de retorno com segurança. A Profa. Luciana Elias, Pró-Reitora Pró-Tempore de Assuntos Estudantis (PRAE) iniciou sua fala mencionando que não possui espaço de voto na Câmara Superior de Graduação, considerando a atual configuração da reunião. No entanto, mencionou a atual conjuntura que se faz necessária pensar no contrato com o RU e as condições em que ele irá funcionar e da imprevisibilidade do número de comensais, que reflete nos fundos disponíveis para os subsídios aos alunos. Por esse motivo, justificou a necessidade de que estabeleça o mais rápido possível se haverá a possibilidade de haver o retorno às aulas presenciais para que seja feito o chamamento da empresa do RU dentro de todas as condições necessárias de segurança. Além dessa situação, a organização dos subsídios para este retorno e deu ênfase na necessidade da câmara pensar nos alunos e principalmente nos que vivem em situação de vulnerabilidade socioeconômica para que eles possam ter oportunidades equiparadas de aprendizagem. Citou a necessidade de organização do material de EPI, mencionando os ritos do Decreto PNAEs, que prevê tempo hábil para elaboração de editais específicos para a compra de EPIs. Por esse motivo, justificou o encaminhamento do ofício com solicitação de previsão de retorno da Câmara. A Profa. Katarinne também falou da importância de pensarmos o retorno para que haja previsão do retorno. Disse que a DAE já possui processo de aquisição de EPIS, e que encaminhou formulários para coleta de informações para subsidiar a compra destes materiais. Falou sobre o planejamento que os cursos estão fazendo e sobre o trabalho que o setor de segurança do trabalho está realizando nos laboratórios e locais de prática, para que seja previsto riscos biológicos e de segurança considerando protocolos, leis municipais e estaduais, prevendo atualizações e cenários pandêmicos e não-pandêmicos. A Profa. Kamila comentou as falas anteriores e mencionou o processo aberto para que os todos os cursos anexem os seus planejamentos de retorno, mas que nem todos os cursos deram resposta a este processo até o momento da reunião. A Profa. Viviane perguntou o prazo que será disponibilizado para que as coordenações deem resposta sobre o retorno. O Prof. Américo disse que a universidade é plural, que muitos cursos entendem que não seja necessário retornar agora, no entanto muitos cursos estão retornando com parecer que aponta para a necessidade de retorno das aulas remotas, pelo fato que está afetando a colação de grau dos cursos. Apontou que as pró-reitorias estão se estruturando para o retorno. Disse que o diagnóstico é importante para que cada curso entenda como se organizar, dentro das possibilidades. Ele disse que neste semestre será antecipado essa discussão, se é possível ou não aulas práticas, como e quando poderão ser ministradas. Disse que os coordenadores e conselheiros da Câmara de Graduação terão a sua decisão respeitada, mas que a discussão já deve ser realizada. Disse que a maioria dos servidores estão vacinados, que a pandemia é imprevisível, mas que a conversa deve ser iniciada para o preparo da universidade iniciar quando houver condições para isso. A Profa. Luciana Elias disse que em relação aos prazos, é necessário que a resposta seja dada antes do mês de agosto, para que todos os procedimentos de abertura de editais, cálculo de rubricas e outros sejam levantados de forma adequada dentro das possibilidades. Citou que além dos recursos é necessário prever também o atendimento social e psicológico dos alunos. A Profa. Juliete mencionou que sempre esteve presente na Câmara Superior de Graduação, pontuando a necessidade de pensar as aulas práticas, principalmente em relação aos cursos na área da saúde que necessitam de práticas. Disse que pensa em práticas de forma diferenciada, e não como antes. Citou alunos que se afastaram do curso de medicina da UFJ por não estarem tendo aulas práticas. Disse que todos os alunos da Medicina que estão em cenário de prática possuem a vacinação garantida pelo programa de saúde nacional.

Agradeceu a presença do reitor e pró-reitora *pro tempore* presentes, e defendeu que cada curso tenha autonomia para definir quando devem retornar para as aulas práticas. Disse que possui práticas dentro e fora da universidade, na Secretaria Municipal de Saúde. No entanto, duas disciplinas que necessitam de laboratório de informática não podem ser dadas. Disse das especificidades do laboratório para a pesquisa, não apenas para multiusuários. Os aparelhos devem ser adaptados com arquivos específicos e por esse motivo, o curso não vê a possibilidade de estruturar para atender às aulas práticas dos alunos. O Prof. Américo disse que irá conversar especificamente com o Curso de Geografia para pensar sobre como atender ao curso com máquinas próprias para atender às disciplinas práticas do curso. O Prof. Cristhiano mencionou a vacinação de servidores e alunos. Falou sobre como foi colocada a convocação. Citou que desde o início da pandemia o diagnóstico está sendo realizado, mas que os dados não estão sendo publicizados. Citou uma situação pessoal, em que precisa haver o planejamento de aulas que deve considerar a subturmação para atender aos alunos com laboratório aumentando a carga horária das aulas e inviabilizando as aulas. A Kamila disse que a convocação para essa reunião foi encaminhada com o objetivo de antecipar a discussão e não de retorno imediato. Disse que o diagnóstico dos cursos está sendo encaminhado e que servirá de referência para a análise para o retorno. A Profa. Joslaine disse que o Curso de Ciências da Computação se reuniu para discutir o retorno das aulas presenciais. Mencionou que o curso se reorganizou para poder atender aos alunos de forma remota. Mas entende que isso não vale para todos os cursos, a exemplo do curso de Medicina. Disse que ficou satisfeita com a fala do reitor pro tempore que afirma que irá pensar nas particularidades. Para o Curso de Ciências da Computação, disse que os discentes foram consultados e a maioria deseja retornar presencialmente apenas quando voltar todas as disciplinas, não apenas uma porcentagem. A Profa. Rosângela falou da importância de levar em consideração as particularidades dos cursos. Disse que solicitou à DASS o estudo para atender os alunos nos laboratórios de Biomedicina e afirmou já ter em mãos um diagnóstico dos discentes e docentes sobre o retorno presencial. Disse que no momento está planejando a quantidade de EPIs que o curso necessita para retornar. A Profa. Katarinne disse que observando outras universidades que estão retornando, este retorno tem sido de forma gradual, o que a legislação permite que seja realizado. Disse que é importante que cada curso encaminhe o que hoje é mais emergente, para atender aos formandos, evitar a evasão dos alunos. De posse dessa porcentagem, pensando a graduação deste retorno, será dimensionando o RU, o transporte, como destinar os recursos aos mais vulneráveis e assim planejar como retornar. O Prof. Américo corroborou com a fala da Profa. Katarinne, de que o retorno deve ser de forma gradual e respeitando as adversidades de cada curso. O Profa. André disse da preocupação de retorno dos alunos sem estarem devidamente vacinados. Falou que todos os esforços devem ser feitos para que os alunos só retornem para a sala de aula com a vacinação, sendo considerada uma escalonação para que os cursos mais necessitados sejam atendidos primeiramente, a exemplo do curso de Medicina, de Química, Enfermagem e assim por diante. Disse que sobre os laboratórios e espaços de prática, os cursos não se sentem preparados para diagnosticar e da necessidade de engenheiro ou arquitetos. A Profa. Kamila disse que a Propessoas está fazendo esse trabalho já, que as coordenações portanto devem considerar que o corpo técnico realizará este estudo. O Profa. André então solicitou que seja uma iniciativa institucional e a necessidade que seja um diagnóstico institucional e não o curso apenas se responsabilizando pelo seu caminho. Falou da necessidade de haver a conversa de um diagnóstico universal e não particular, de cada curso. Sobre a vacinação, portanto, que seja a universidade a responsável por avaliar quais cursos devem ser atendidos com vacinação e em qual porcentagem. Reconheceu as especificidades dos cursos que necessitam retornar, em função das disciplinas que devem ser ministradas e em função de formandos. A Profa. Cecília pediu esclarecimento sobre o levantamento quanto aos alunos que estariam aptos a terem atividades presenciais, perguntou se o que foi encaminhado para o processo da PROGRAD seria o mesmo documento a ser encaminhado à PRAE. A Profa. Luciana disse que irá realizar as leituras do Processo encaminhado pela Prograd, mas que mesmo assim irá realizar na primeira semana de agosto um Fórum específico para ouvir os alunos especificamente. Considerou que o lugar de fórum

dos alunos é o Fórum, e que o mesmo será considerado para que não fique apenas os pareceres das coordenações. A Profa. Cecília disse que o parecer da Agronomia possui a participação de três discentes, e que considera a parte mais vulnerável no momento. Perguntou sobre a aquisição de EPIS. disse que desde o início da pandemia, a demanda dos laboratórios é constante por materiais, mas que não foi atendido. Existe o relato de aquisição de EPI por parte dos TAES com recurso próprio, uma vez que estes materiais não chegaram. A Profa. Eliane trouxe relato sobre o curso de Fisioterapia, que utiliza para as aulas práticas as mãos e a proximidade física, sendo impossível utilizar máscaras e impossível não haver a proximidade física. Outra particularidade do curso é que são apenas 9 professores efetivos, e existem turmas com 40 alunos, sendo praticamente impossível subturmar. Exemplo, seria turmas com 5 alunos, seriam 8 sub-turmas? Como seriam administradas estas situações no sistema? Solicitou da PROGRAD, portanto analise de como resolver esta situação técnica para além das questões sanitárias e segurança biológica. A maioria dos alunos deseja retornar às aulas práticas e muitos destes não estão na cidade. A Profa. Katarinne respondeu à Profa. Cecília que a Propessoas está se estruturando para que a aquisição de EPIs seja estruturada de forma sustentável a partir de agora, para que não falte materiais específicos de segurança do trabalho. A Profa. Ana Cláudia disse que o Curso de Enfermagem realizou consulta a alunos e professores por meio de formulário específico e que o curso se posicionou, em sua maioria, pela volta gradual das atividades práticas para as atividades que não possam ser ministradas por meio remoto. Ainda o curso é favorável que cada curso tenha autonomia para resolver, sendo portanto facultativo aos cursos o retorno, de acordo com as condições que possui para atender às necessidades de segurança, recursos humanos e materiais que dispõem. O Prof. André apresentou a preocupação dos professores e estudantes do curso de Direito. Disse que é necessário um suporte técnico que auxilie os cursos a realizarem seus diagnósticos. Defendeu que o retorno não deve ser decidido por voluntarismos, mas pela garantia técnica da possibilidade de retorno, por respostas técnicas. O Prof. Fernando falou da satisfação de ver o debate sobre o retorno de forma mais aprofundada no sentido técnico e de ter clareza de quando, respaldado em questões sanitárias e técnicas. Disse que estava aguardando esclarecimentos sobre como encaminhar os diagnósticos e planejamento do Curso de Ciências Biológicas. No entanto, disse que já realizou reunião no curso sobre como encaminhar as respostas do curso. Defendeu a necessidade de haver a vacinação dos alunos que estão em campo de estágio dos cursos de licenciatura. Perguntou como ficaria a responsabilização da universidade em caso de contaminação de alunos em estágio. A Profa. Kamila esclareceu em relação ao encaminhamento dos documentos a serem encaminhados. Disse que a respeito dos espaços físicos, devem ser encaminhadas informações para a Profa. Katarinne para que a DAS faça o estudo. O Prof. Américo e as Profas. Luciana e Katarinne agradeceram o espaço de fala e as discussões realizadas na Câmara. Passando para o segundo ponto da pauta, a Profa. Kamila contextualizou a solicitação do ponto de pauta que havia sido levantado na última reunião. A solicitação partiu da Matemática, da possibilidade de matrícula para os alunos da licenciatura para o mês de agosto, e não outubro, uma vez que as aulas nas escolas estaduais e municipais seguem outro calendário, diferente do nosso. O Prof. Rafael realizou uma defesa da necessidade de que os alunos sejam matriculados em agosto, para que os discentes não tenham mais prejuízo, para que os danos dos calendários anteriores sejam diminuídos. Profa. Viviane solicitou que seja considerada a situação facultativa para cada curso, uma vez que alguns professores não poderão organizar seus horários para ministrar as aulas. O Prof. Fernando corroborou com a fala da Profa. Viviane e disse do possível constrangimento de professores que não possam ministrar aulas de estágio. O Prof. André falou da necessidade de que a PROGRAD dê apoio, aval às coordenações e professores que não consigam atender a essa demanda de estágio em agosto. Profa. Kamila disse que considerando o processo do estágio e da complexidade a Prograd tem atendido às demandas isoladas quando pertinentes. Disse que é normal a demanda por liberação de mais vagas de estágio. Disse que agora com esse pedido, seria estendido a possibilidade de acesso dos alunos assegurados com a devida matrícula, para todos os cursos. Profa. Kamila esclareceu que nem todas as coordenações oferecerão estágio agora em agosto, considerando que provavelmente apenas a Matemática tenha interesse. O

Prof. Rafael disse entender a situação de todos os cursos e as falas dos colegas. Disse que em função do PPC da Matemática, o curso se organizou para que isso fosse realizado a partir de agosto. Disse que é importante que fique a cargo de cada curso. Colocado em votação a matrícula dos alunos do curso de licenciatura e bacharelado no estágio em agosto, foi registrado o total de 07 votos favoráveis, 01 voto contrário e 18 abstenções. Considerando que a maior parte dos votos foram de abstenção, a Profa. Kamila, considerando que já é a segunda reunião para tratar do tema em questão, informou que irá lavrar a certidão de ata e encaminhar ao Consuni para a apreciação do tema. Para constar, eu Aline Freitas Rodrigues lavrei a presente ata que segue assinada pela presidente dos trabalhos, Prof. Kamila Rodrigues Coelho e pelos conselheiros após apreciação e aprovação.